



CMG (RM1-FN) Pedro Antônio de Oliveira
pedro.antonio@cddcfn.mar.mil.br

O Programa de Leitura Profissional dos Fuzileiros Navais

Breve Histórico

Iniciado em 2009, por orientação do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN), o Programa de Leitura Profissional destinava-se a despertar o hábito da leitura como forma de educação profissional naval, contribuindo para o desenvolvimento de oficiais e praças, principalmente no que se refere a conhecimentos que permitam ampliar a criatividade, o conhecimento da história militar e a capacidade de liderança em todos os escalões.



Figura 1: Folder do Programa de Leitura Profissional
Fonte: BRASIL (2011)

O Programa consistia em uma bibliografia básica, contendo livros e manuais doutrinários, dividida em níveis por postos e graduações. Anualmente, o CGCFN recomendava a leitura de um manual e um livro, por posto/graduação, daqueles constantes na bibliografia básica. Em paralelo, uma CPESMARINST¹ orientava o envio de cartas pelos oficiais, contendo os principais ensinamentos colhidos, ao Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) para apreciação

¹ Instrução normativa especializada do Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais.

pelo então Centro de Estudos do Corpo de Fuzileiros Navais (CECFN), o qual foi extinto com a ativação do Comando do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais (CDDCFN). As praças, quando realizando cursos de carreira no CIASC ou o Curso Especial para Habilitação a Suboficial (C-Esp-HabSO), por correspondência, apresentavam uma resenha sobre o conteúdo da leitura recomendada, que seria apreciada pelo CIASC se o curso fosse em suas dependências ou pelo titular da OM do militar se realizando o C-Esp-HabSO.

Pelo Memorando nº 2, de 18 de junho de 2009, o CGCFN determinou ao Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais (CPesFN) incluir os livros do programa, cuja leitura tivesse sido considerada obrigatória, na bibliografia básica dos diversos concursos de admissão aos cursos de carreira no CFN, bem como nos currículos dos próprios cursos, respeitados os níveis relativos aos diferentes postos e graduações.

A partir de 2013, acontece uma mudança na orientação para a leitura profissional, é facultada a escolha de ao menos um livro e um manual para a leitura, dentre aqueles listados na bibliografia básica para cada posto/graduação. Contudo, não deveria ocorrer a repetição da leitura em cada posto/graduação.

O Programa Atual

Com a extinção, em 2013, do CECFN, o então recém-ativado CDDCFN assumiu a tarefa de coordenar o Programa de Leitura Profissional. Assim, tal coordenação, que era orientada pela CPESMARINST 30-04D, passou a sê-lo pelo manual *CGCFN-16: Normas de Funcionamento do Sistema de Gestão do Conhecimento de Fuzileiros Navais*, que contém um capítulo com novas orientações sobre o programa. Este novo programa dá maior liberdade ao Fuzileiro Naval, que, de acordo com as orientações do manual, poderá definir como administrará sua “biblioteca profissional pessoal”, ao longo de sua carreira, para isso, as principais orientações serão discriminadas a seguir.

O Programa de Leitura Profissional dos Fuzileiros Navais é de responsabilidade do CGCFN; contudo, sua orientação, execução e acompanhamento cabem ao CDDCFN. Tal programa destina-se a estimular o hábito da leitura nos militares do CFN e, com isso, aprimorar seus conhecimentos profissionais e suas competências individuais, contribuindo, ainda, para o desenvolvimento da capacidade de análise, síntese, raciocínio lógico e sistematizado do Fuzileiro Naval.

O CGCFN relaciona os livros, documentos e manuais a serem lidos dentro do programa². Tal literatura é definida por este Comando e é dividida por postos e graduações, respectivamente, de oficiais e praças, compondo, assim, uma biblioteca a ser lida ao longo da carreira do militar. A bibliografia recomendada atenderá também às necessidades de conhecimento inerentes a cada fase da carreira, apoiando o preparo para cursos e desempenho de funções.

Desta forma, Segundos e Primeiros-Tenentes terão uma bibliografia voltada mais para o nível tático e o preparo para os Cursos de Aperfeiçoamento de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais (CAOCFN) e de Estado-Maior para Oficiais Intermediários (C-EMOI); aos Capitães-Tenentes e Capitães de Corveta a bibliografia disponível apresentará assuntos voltados para o exercício em funções de Estado-Maior de Unidade e de Força, incluindo assuntos já no nível operacional e relacionados com o Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores (C-EMOS). Com a conclusão do C-EMOS, o oficial poderá dedicar-se à leitura mais focada nos níveis político, estratégico e operacional, visando aos Cursos de Política e Estratégia.

Da mesma forma, os livros, documentos e manuais selecionados para os SD-FN, CB-FN e SG-FN contribuirão para o desempenho dos Fuzileiros Navais nos Cursos de Especialização (C-Espc), de Aperfeiçoamento (C-Ap) e Especial de Habilitação para Promoção a Suboficial (C-Esp-HabSO), respectivamente. As praças da graduação de 2º e 1º Sargento já deverão incorporar em suas bibliotecas literaturas relacionadas para os 2º e 1º Tenentes, pois em situações de combate são substitutos naturais, no comando de pelotões, desses oficiais. Os SO-FN terão um programa de leituras específico, focado na atividade de liderança e no exercício de funções em Estado-Maior.

Nas Organizações Militares do CFN, é onde realmente o programa acontecerá. Anualmente, dentro da bibliografia determinada pelo CGCFN e de acordo com o posto e a graduação, os oficiais e praças escolherão um livro e um documento ou manual para leitura. Por orientação dos Comandantes e Oficiais de Ligação Doutrinária, espera-se que todos sejam estimulados à leitura, à elaboração e ao envio de resenhas ao CDDCFN, mesmo estas não sendo obrigatórias, e os conhecimentos adquiridos venham a ser apresentados ao público interno e debatidos, principalmente com foco na doutrina de emprego dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais.

A confirmação da leitura escolhida pelo militar será feita por meio de uma carta contendo sua opinião sobre o material lido, se concorda ou não com a manutenção do livro, manual ou documento no Pro-

grama e sugestões, se for o caso, de inclusão de outras bibliografias julgadas pertinente ao seu nível de conhecimento. Para os militares servindo em OM do CFN, as cartas serão encaminhadas, obrigatoriamente, pelos oficiais ao Comandante da OM e, voluntariamente, pelas praças ao Oficial de Ligação Doutrinária da OM. Caberá, então, à Organização Militar consolidar as informações recebidas e encaminhá-las ao CDDCFN, destacando aspectos de interesse e relacionando as praças que participaram do programa voluntariamente. Aqueles servindo em outras OM poderão encaminhar suas cartas diretamente ao CDDCFN, para o endereço eletrônico difusao@cddcfm.mar.mil.br.

É facultado a oficiais e praças apresentarem resenhas sobre o tema lido ao CDDCFN via difusao@cddcfm.mar.mil.br. As resenhas recebidas serão avaliadas e receberão um conceito global: PARTICIPAÇÃO DESTACADA, PARTICIPAÇÃO CONTRIBUTIVA ou PARTICIPAÇÃO. Cabe ao CDDCFN avaliar as resenhas e decidir se, aquelas em destaque, serão publicadas na revista *Âncoras e Fuzis* ou em seu sítio eletrônico.

Para facilitar a divulgação dos ensinamentos colhidos, e a critério do Comandante do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais, alguns oficiais e praças poderão ser convidados a exporem suas principais ideias e ensinamentos colhidos, sobre o conteúdo da leitura realizada, em apresentações, debates ou eventos acadêmicos, coordenados pelo CDDCFN.

O CDDCFN participará ao CPesFN aqueles militares de destacado grau de interesse em aprimorar seus conhecimentos profissionais e suas competências individuais. Este grau de interesse dos Fuzileiros Navais levará em conta, também, a intensidade com que os mesmos participam de atividades acadêmicas (envio de resenhas e artigos ao CDDCFN, a frequência de uso do acervo da Biblioteca do CFN, participação voluntária em jornadas ou simpósios, etc.).

As observações aqui citadas apenas orientam a condução e participação no Programa de Leitura Profissional dos Fuzileiros Navais; contudo, será importante a atuação individual na busca para desenvolver o hábito da leitura e entender a importância de não apenas ler, mas de compreender o material lido e absorver informações importantes para o aprimoramento pessoal e profissional.

Por fim, vale relembrar a sugestão encontrada na página do CGCFN na intranet: **“Crie sua própria biblioteca profissional, amplie seus horizontes e boa leitura!”**

² A relação de livros, documentos e manuais é disponibilizada na página da intranet do CGCFN (www.cgcfm.mb).

Referências

BRASIL. Marinha. Corpo de Fuzileiros Navais. Comando Geral. **CGCFN-16: Normas de Funcionamento do Sistema de Gestão do Conhecimento de Fuzileiros Navais**. Rio de Janeiro, 2015. No prelo.

BRASIL. Marinha. Corpo de Fuzileiros Navais. Comando-Geral. **Departamento de Doutrina**. Disponível em: <<http://www.cgcfm.mb/Doutrina/index.php>>. Acesso em: 15 jul. 2015.

BRASIL. Marinha. Corpo de Fuzileiros Navais. Comando-Geral. **Programa de Leitura Profissional do CFN**. 2 ed. Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. Marinha. Corpo de Fuzileiros Navais. Comando do Pessoal. **CPESMARINST Nº 30-04D: Normas para o incentivo a leituras profissionais e elaboração de resenhas pelos Fuzileiros Navais**. Rio de Janeiro, 2010.